



Maria
Lorena

MUNICÍPIO DE ALMEIDA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIDA
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2023
ATA N.º 13/2023

ABERTURA

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na Escola Primária da Junça, sito na Rua da Moita, da União de Freguesias de Junça e Naves, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Professor António Baptista Ribeiro, sendo a mesa composta ainda, pela Senhora Mariana de Almeida Estevão, na qualidade de Primeiro Secretário.

Estando reunidas as condições legais necessárias ao regular funcionamento da Assembleia, eram nove horas e quarenta e cinco minutos, quando foi pelo senhor Presidente declarada aberta a sessão, dando-se de seguida início aos trabalhos, começando o mesmo por cumprimentar todos os presentes e agradecer ao anfitrião, o Senhor Daniel Isidro dos Santos Morgado, Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves por os receber na freguesia da Junça.

AUSÊNCIAS e PRESENCAS

A sessão teve início com a verificação de presenças e ausências, tendo-se verificado a falta de Tânia Sofia Martins Martinho, a qual apresentou justificação da respetiva falta, por escrito, via correio eletrónico, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 29.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor João Paulo Pires Rolim foi substituído, em conformidade com o artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, pelo Senhor Carlos Henrique dos Santos Soares, elemento a seguir na lista apresentada pelo Partido Social Democrata.

O Senhor José Guilherme da Silva Abranches foi substituído, em conformidade com o artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, pelo Senhor José Carlos Monteiro, elemento a seguir na lista apresentada pelo Partido Social Democrata.

Não compareceu o deputado Jaime Luís Sieiro Varelas. Não compareceu o Senhor Amílcar Monteiro de Almeida, Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela.

Do Executivo Camarário estiveram presentes o Presidente da Câmara, António José Monteiro Machado, o Vice-Presidente Alcino Miguel dos Santos Morgado e os Vereadores, Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves e Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho.

Handwritten notes in blue ink: a small symbol at the top, "MARTIN" in the middle, and "Lana L." at the bottom.

ORDEM DO DIA

Verificadas as presenças e dada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – Período Antes da Ordem do Dia

- 1 Ata n.º 12 de Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 – Apreciação e Votação;
- 2 Exposição de Assuntos de Interesse Municipal;

II – Ordem do Dia

- 1 Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município e Situação Financeira do mesmo – *Para conhecimento*;
(Alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro)
- 2 Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4 e Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4 – Apreciação e Votação
- 3 Espaço Multifunções de Almeida/Antigo Convento de Nossa Senhora do Loreto – Estudo Prévio: Parecer da DGPC – Apreciação e Votação;

III – Período de Intervenção destinado ao público;

(Artigo 20.º do Regimento da Assembleia Municipal)

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - Leitura e Aprovação de Atas de Sessões Anteriores

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conta de que se deverá corrigir a palavra *concordo* para *acordo*, na página 12, linha 4, do ponto 6 “*Transferências de Competências dos Municípios para as Freguesias*”. Não existiram mais intervenções.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, em ordem ao estatuído no n.º 2 do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, deu conta da ata da sessão anterior, a ata n.º 12, relativa

à sessão ordinária de dia 26 de junho de 2023, tendo a mesma sido colocada à apreciação dos membros do órgão e aprovada, por unanimidade.

→
MARTIN
Lana G.

2 - Exposição de Assuntos de Interesse Municipal;

Voto de Pesar

O Presidente da Assembleia Municipal referiu, que no passado dia 24 de agosto faleceu o Senhor Alberto Ferreira Monteiro, que exerceu a função de Presidente da Junta da Freguesia da Junça durante muitos anos, sempre dedicando muito empenho e defendendo os interesses daquela freguesia. O Presidente da Assembleia Municipal propôs um minuto de silêncio em sua memória.

3 - Inscrição de membros da Assembleia para o Período De Antes da Ordem do Dia

Antes de iniciar a inscrição para as intervenções, pediu para intervir o senhor Presidente da Câmara, no sentido de cumprimentar todos os membros e a Mesa da Assembleia, agradecendo a receção do Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves e para apresentar um pedido para que fossem introduzidos na Ordem do Dia dois assuntos, designados por “Relatório Semestral dos Revisores Oficiais de Contas, sobre a Situação Económica e Financeira do Município “, para conhecimento da Assembleia Municipal e um segundo assunto, o Projeto do Centro Interativo de Castelo Bom, para submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Bom, o Senhor António dos Santos, para dizer que as obras da Linha da Beira Alta estão a afetar muito os caminhos quer da Aldeia de São Sebastião, quer a freguesia de Castelo Bom. Referiu que acompanhou o Engenheiro Xavier a alguns locais onde a degradação é maior e disse temer que no final da obra tudo permaneça assim, pelo que solicita ao Presidente da Câmara que não deixe que isso aconteça e que o acautele, atempadamente.

Interveio a Senhora Sónia Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Almeida para falar da sinalética da vila de Almeida. Referiu que já tinha denunciado anteriormente, naquele órgão, o estado da sinalética de Almeida, que precisa de ser revisto e precisa de manutenção. Disse que todos os anos, no Verão, na altura de maior fluxo em Almeida, o trânsito é caótico, com muitos carros a circular em contramão. Mais disse, que um fornecedor da Farmácia foi punido por falta de manutenção da sinalética junto à mesma. Referiu que, embora não seja da sua competência, não se importa de identificar os sítios onde falha a sinalética. No seguimento, disse que queria saber se existe um plano da sinalética, se a G.N.R. tem acesso e conhecimento desse plano e colocou em causa, se as multas passadas por falta de sinalética não deveriam ser imputadas à Câmara. Por último, referiu que Almeida e Vilar Formoso assinaram em final de junho, o Auto de Transferência e Reversão de Competências, estando disposto no ponto g) da

primeira cláusula, que a Junta de Freguesia iria assumir o licenciamento de utilização e ocupação do espaço público. Disse saber que há cerca de um mês, um utente se dirigiu à Câmara para pedir uma licença de ocupação de via pública e que lhe foi comunicado que essas licenças eram da responsabilidade da Junta de Freguesia. No entanto, há andaimes montados na Vila de Almeida que foram licenciados pela Câmara Municipal e não pela Junta, questionando, afinal a quem pertence passar este licenciamento. Disse que se o Município continua a passar o licenciamento, está a desautorizar a Junta de Freguesia numa competência que acabou de passar.

o -
MMA
Lara G.

Seguidamente, interveio o Senhor Bruno de Sousa, Presidente de Junta da Malhada Sorda para apresentar o projeto Atelier dos Louceiros, cujo espaço foi inaugurado no passado dia 10 de setembro, com a realização de uma série de seminários sobre o passado, o presente e o futuro da olaria na Freguesia de Malhada Sorda. Afirmou que o projeto visa o desenvolvimento local e têm atualmente inscritos 19 formandos numa formação certificada, para além de que estão a desenvolver parcerias para dinamizar a atividade no presente e no futuro. De forma a poder continuar e aumentar a dimensão do projeto, vem solicitar à Câmara Municipal ajuda para localizar equipamento que, supostamente, segundo informações que lhe foram dadas, foi retirado por funcionários do Município da freguesia da Malhada Sorda e que estará em parte incerta.

Seguidamente, tomou a palavra o Senhor André Silva, Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso para questionar o ponto de situação das obras da Rua do Túnel e qual a data para o seu começo e questionar também, a data prevista para o fim da obra da Rua do Comércio. Questionou sobre ponto de situação do Túnel junto à Estação. Por fim, afirmou que têm notado que a população tem colocado material de construção junto aos contentores e que, por sua vez, a empresa contratada para a recolha de resíduos urbanos não o recolhe, pois não está obrigada a recolher. Nesse sentido, disse querer fazer um pedido à Câmara para que possam resolver o problema e encontrar uma solução.

Interveio o deputado Miguel Pinto para dizer que gostaria de abordar a questão da Linha da Beira Alta e dos danos que a passagem dos camiões está a provocar nas ruas e caminhos não só dos sítios já referidos na sessão, mas também em outras localidades, como Vilar Formoso. Falou também da questão da sinalização horizontal que falta em algumas lombas e do estado de degradação da estrada de ligação Malhada Sorda – Vilar Maior. Por fim, afirmou querer abordar um assunto que, embora seja de interesse municipal, não tem tanto a ver com o Município, e que é o colapso eminente das urgências do Hospital Sousa Martins. Referiu que algumas vezes ali se tem falado em relação ao Centro de Saúde de Almeida e da falta de resposta do Hospital em relação a algumas especialidades, situação que só agrava a fixação da

população no Interior. Disse não saber se seria útil enviar-se uma nova missiva para o Concelho de Administração da Unidade Local de Saúde para mostrar a preocupação.

Miguel
Pinto
Lana G

O Presidente da Câmara respondeu ao deputado Miguel Pinto e ao Presidente de Junta de Castelo Bom, dizendo que tem vindo a fazer o acompanhamento da questão dos danos nos caminhos e estradas, que têm acontecido um pouco por todo o concelho, e que, inclusive, já foram levantados vários Autos ao empreiteiro. Afirmou que, a questão das infraestruturas é importante, mas mais importante ainda é a questão ferroviária, se vamos ter os transportes que existiam em termos ferroviários novamente a existir, e se vamos ter o Intercidades a vir algum dia a Vilar Formoso ou a Salamanca para fazer ligação com Espanha, que é uma das reivindicações que têm vindo a fazer, ou ainda se o regional vai parar em todos os apeadeiros que estão a ser arrançados. Disse que já solicitou estas informações, para as quais até hoje ainda não obteve qualquer resposta. Disse esperar que os transportes sejam repostos pois o que está a acontecer agora é que as pessoas estão a demorar o dobro do tempo. Afirmou que, no dia anterior tiveram uma visita de uma Comissão Parlamentar e com a qual ele teve a oportunidade de partilhar a sua preocupação, pois na Assembleia da República nunca são colocadas as questões da Coesão e do Interior.

Em relação à questão da sinalética, em Almeida, o Presidente da Câmara respondeu que foi pedido aos Serviços que fizessem um estudo da sinalização, contudo, as coimas são aplicadas sobre a sinalização que estiver no momento ou sobre a falta dela, e não sobre a sinalização que estiver no plano, pelo que qualquer condutor tem de ter atenção e cuidado. Afirmou que existe um plano, mas já muito antigo, tendo já sido pensado renová-lo.

Quanto à questão do licenciamento, referiu que não é da sua responsabilidade a questão da delegação de competências e sim do Governo, havendo uma sobreposição das coisas. Por um lado, é necessário fazer o licenciamento da obra e, por outro lado, fazer o licenciamento da ocupação da via pública, sendo a primeira competência do Município e a segunda, competência agora das Juntas de Freguesia. Se alguém não está a cumprir isso, terá de se verificar, pois não está certo.

Relativamente ao assunto aportado pelo Senhor Bruno de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Malhada Sorda, disse que queria felicitá-lo pelo projeto e que teve muita pena de não ter podido estar presente na apresentação. Em relação ao material desaparecido vai tentar obter alguma informação.

Quanto à questão levantada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, em relação às obras da Rua do Túnel, pode adiantar que essa intervenção já foi adjudicada a uma empresa. Quanto às obras da Rua do Comércio, existe um prazo para se concluírem, contudo, os trabalhos não estão a decorrer como era previsto. Quanto aos materiais de construção junto aos contentores, referiu que é um assunto que está a ser

debatido junto da Associação de Municípios da Cova da Beira, para ver se em conjunto, se soluciona um problema que foi dado aos municípios, sem que estes tenham a capacidade para o resolver.

O Senhor Presidente da Assembleia falou sobre a questão dos resíduos, dando a sua opinião de que é uma questão grave, mas que o Presidente da Câmara já esclareceu que está a fazer diligências para, em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira, se arranjar uma solução. Expressou também a sua posição sobre a Linha da Beira Alta, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara não deixará de fazer pressão junto da empresa, mas disse, que esta situação já aconteceu com as pedreiras, acontece essa situação com as minas e vai acontecer com a linha da Beira Alta, porque o próprio movimento de viaturas pesadas degrada a rede viária e já se está a notar, nomeadamente junto ao estaleiro, pelo que sugeriu ao Presidente de Câmara que esteja atento a esta situação e que exija que sejam reparados os caminhos e as estradas municipais, antes da obra terminar. Assegurou da Assembleia Municipal, total disponibilidade para ajudar, e disse que, caso seja necessário, aquele órgão também tomará posição.

Sobre a questão da olaria, afirmou que acompanhou o desenvolvimento desta atividade enquanto vereador da Câmara e que o projeto na altura era dirigido por um senhor italiano, um bom ceramista e oleiro. Disse saber que, quando o projeto terminou, 4 rodas teriam ficado na Malhada Sorda e, pelo menos 6 rodas vieram para Almeida, mas desconhece o paradeiro atual.

Interveio a Senhora Maria Helena Alves, que começou por dar os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia da Malhada Sorda pelo projeto de Olaria, uma atividade que estava esquecida, mas cujo saber é muito importante. Disse que esta atividade deve ser disponibilizada tanto às crianças e jovens, pois passam muito tempo com as tecnologias, como também às pessoas reformadas, que gostariam de ter este tipo de aprendizagem. Quanto aos estragos feitos nas vias públicas deixou como sugestão, a Câmara no início deste tipo de obras, exigir uma caução. Em relação à questão da saúde, quer no concelho, quer no distrito, disse ser de sua opinião que tem tendência a agravar-se principalmente no Interior. Disse que, no âmbito da Eurocidade, deveriam ser criadas parcerias com o Governo espanhol, no sentido de os utentes portugueses serem atendidos em Ciudad Rodrigo e Salamanca e os espanhóis puderem ser seguidos na Guarda, conforme houvesse mais disponibilidade de certas especialidades, de um lado ou do outro.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões e sugestões da última intervenção. Afirmou que, em relação à caução, neste caso não é possível aplicar porque tem de ser o dono de obra e neste caso, o dono da obra é a Infraestruturas de Portugal, pelo que é a empresa que detém essa caução, ou seja, é às Infraestruturas de Portugal que terão de, em primeiro lugar, imputar a responsabilidade. Quanto à utilização das vias de

o
MARTIN
Loreta

comunicação, se ela for feita de forma irregular, terá de se denunciar às autoridades e reportar aos Serviços da Câmara para acompanhamento, sendo seu conhecimento que ambas as situações estão a ser feitas, disse. Quanto à questão da saúde e da Eurocidade poder ser um veículo, respondeu que pode efetivamente. Deu o exemplo de Badajoz e Elvas, onde havia um acordo por causa da maternidade e de Chaves, embora este último município esteja com dificuldades para organizar a forma de fazer os pagamentos. Para isso acontecer, a Eurocidade terá de ter novos desenvolvimentos, que ainda não teve.

o
MMON
lanals

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves. O Senhor Daniel Morgado agradeceu ao Presidente da Mesa e cumprimentou todos os presentes, dizendo que os recebe com toda a satisfação. Informou os presentes que a União saiu da Associação de Freguesias da Raia e Côa, mas que, apesar disso, tudo está a correr bem e que o Executivo da Junta tudo tem feito para desempenhar um bom trabalho. Concluiu, deixando a todos o convite para almoçarem no Centro de Dia das Naves.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o convite e antes de passar à Ordem do Dia, propôs a votação, a introdução na Ordem do Dia dos assuntos apresentados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo sido a sua introdução aprovada, por unanimidade. Como ponto 4 passará a constar o assunto “Projeto do Centro Interativo de Castelo Bom” para apreciação e votação e como ponto 5 o assunto “Informação Semestral dos Revisores Oficiais de Contas sobre a Situação Económica e Financeira do Município”, para conhecimento. Mais informou que, no ponto 3 da Ordem do Dia, cujo assunto se designa por “Espaço Multifunções de Almeida/Antigo Convento de Nossa Senhora do Loreto – Estudo Prévio: Parecer da DGPC” consta que é para Apreciação e Votação, mas que é apenas para apreciação, solicitando que fosse retificado.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal abriu o período da Ordem do Dia, pondo à discussão o primeiro ponto:

1. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município e situação financeira do mesmo;

Tendo sido presente a informação, nos termos da alínea c), do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remetida pela Câmara Municipal, sobre o assunto em epígrafe, e recebida por todos os membros da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, afirmando este último

colocar-se à disposição para responder a qualquer questão e deixando apenas uma nota sobre o melhoramento contínuo do relatório, que espelha a atividade municipal dos últimos meses.

Inscreveu-se para intervir o membro João Filipe Coelho, para procurar ser esclarecido relativamente à obra da Balança de Pesados em Vale da Mula, que já está em curso e ainda está com os autos de medição a zero, pretendendo saber o ponto de situação. Alertou ainda, para o facto de, no ponto 4 das Obras Fisicamente Acabadas mas não Rececionadas, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia estar em duplicado. Finalmente, questionou sobre o significado de o valor dos autos de medição de algumas obras ser superior ao valor da adjudicação.

O Presidente da Câmara respondeu que o valor acumulado dos autos de medição ser superior ao do valor da adjudicação tem a haver com o facto de haverem trabalhos a mais ou trabalhos não previstos e que tiveram de ser incluídos. Em relação à obra da Balança de Pesados em Vale da Mula ainda não existiu um primeiro Auto, ainda está no início.

Interveio o Senhor António Frias para questionar se esta última obra referida está publicitada no Base.Gov. O Presidente da Câmara respondeu que é um concurso público por isso devia de estar, mas já aconteceram erros e por vezes as empreitadas não aparecem.

Não havendo mais inscrições, passou-se ao ponto seguinte.

2 Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4 e Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, que sobre a Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4 e Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4 explicou que o documento resulta de várias questões, nomeadamente, da aprovação de projetos a que o Município se tinha candidatado, como os Bairros Comerciais Digitais de Almeida e Vilar Formoso e do Ibero Smart Cities, que é uma candidatura conjunta com a Junta de Castilla-León e resulta também do Projeto de Planos de Mobilidade que estão a fazer para o concelho. Referiu que deram entrada de um montante que esteve retido do FEF durante o ano de 2022 e tiveram de fazer uma atualização do orçamento sobre a obra do Salão Polivalente da Amoreira. Mais informou, que no Cadastro Simplificado também fizeram colocação de uma verba pois tiveram a informação através da Comunidade Intermunicipal que a CCDR iria prorrogar os contratos que têm com as equipas que estão a fazer o trabalho no terreno, só que na CCDR Norte já está aprovada, mas na CCDR Centro ainda não, e enquanto não houver essa aprovação, terão de ser os municípios a adiantar o montante. Houve também um aumento para fazer face aos apoios às Associações de Freguesias.

m
mm
lanel.

Inscreveu-se para intervir o Senhor António Frias, solicitando um pedido de esclarecimento em relação à receita. Afirmou ter estado a consultar os mapas do Orçamento do Estado e o próprio FEF já previa que as transferências que estavam nos mapas eram de janeiro a novembro, em relação a todos os municípios. O Senhor Presidente esclareceu que o valor é referente ao ano de 2022. Dada a presença da Dra. Laura Baltazar, Chefe da Divisão Financeira e Administrativa do Município, o Senhor Presidente solicitou que a mesma prestasse os devidos esclarecimentos, o que fez prontamente, explicando que é necessário enviar todos os meses para a DGAL uma informação e que tal não foi feito atempadamente, daí todos os meses ter sido retido uma parte do FEF. Entretanto, a informação foi reposta e eles libertaram o valor. Mais explicou que eles fazem sempre uma repartição dos duodécimos de janeiro a novembro e depois acertam no duodécimo de dezembro. O Senhor Presidente da Câmara acrescentou que este atraso na informação à DGAL se deveu às aplicações que estavam em funcionamento e não por atraso dos Serviços.

o
MADON
Loreto.

Sem mais intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a votação a Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4 e Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4, tendo o documento sido aprovado, por unanimidade.

3 Espaço Multifunções de Almeida/Antigo Convento de Nossa Senhora do Loreto – Estudo Prévio: Parecer da DGPC

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara que, sobre este assunto se pronunciou, no sentido de explicar que o Parecer da Direção-Geral do Património Cultural, de ora em diante designada por DGPC foi favorável condicionado, e que os condicionamentos lá considerados obrigam o município a fazer determinados procedimentos. Referiu que, o que ficou acordado com a DGPC foi que, no projeto de execução tivessem em consideração as recomendações e que fosse aumentado o trabalho de arqueologia das paredes. Referiu que nesse espaço é previsto serem albergados alguns serviços da Câmara, nomeadamente, os Serviços Sociais, os Serviços de Informática e que está também previsto que o edifício fique dotado para a possibilidade de CoWork.

Interveio o Senhor Bruno de Sousa, Presidente de Junta de Freguesia da Malhada Sorda, dizendo ter analisado os documentos relativos ao Projeto, nomeadamente, a memória descritiva do estudo prévio e as informações quer dos Serviços Técnicos, quer da DRCC. Disse concordar com a intervenção no edifício, que está abandonado, pois afirma ser um acérrimo defensor da reabilitação. Contudo, ao ver o projeto, afirmou não poder concordar com todas as soluções técnicas nele avançadas porque vão destruir a imagem e identidade de um edifício, não só na sua relação dele sozinho, mas também na sua relação com o edifício da igreja, parecendo-lhe que o parecer da DRCC comunga da sua opinião, pois dos muitos considerandos

que apresentam, um deles implica com a cobertura proposta para o átrio interior e que Almeida é o quinto alçado, ou seja, tudo o que se vê em vista aérea. Mais disse, que se deveria ver o alçado a norte porque quem for na rua vai ter um grande impacto. Questionou se, após a explicação da finalidade para o edifício dada pelo Presidente da Câmara, será necessário cobrir o pátio. Concluiu, dizendo que está certo que o projeto de execução irá acautelar todos os considerandos e irá resultar num edifício que se relacione melhor com os edifícios envolventes e que mantenha a dignidade do edifício em si.

o -
MARCOS
Lanels

Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, o Senhor André Silva, para dar conta de que na sua opinião, no átrio onde serão realizadas as atividades festivas, devem acautelar a componente acústica pois, em Vilar Formoso, quem trabalhe com o som no Multiusos tem sempre uma dificuldade muito grande.

Interveio o Senhor João Filipe Coelho para questionar sobre o tipo de pavimento do átrio interior.

O Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Bruno de Sousa, dizendo que tem a visão de arquiteto e o Senhor André Silva e o Senhor João Filipe Coelho têm uma visão de engenheiros. Explicou que o piso terá de ser um piso técnico pela sua facilidade de utilização, de limpeza e da preocupação acústica, embora tenha sido sugerido que pudessem aplicar madeira. Contudo, não concorda com a aplicação de madeira no chão, mas sim noutras áreas. Quanto à apreciação feita, essas preocupações também foram apontadas pela DRCC em relação à cobertura ser encontrada uma solução diferente, assim como o seu desenho, para preservar algumas das fachadas. Mais referiu, que quer que se entenda que da parte da Câmara querem dar a maior amplitude possível ao edifício para ter essa utilização. Se não for para ter essa utilização, a recuperação teria de ter outro fim, por isso, aquilo que foi dito de não se fazer a cobertura põe em causa a sua utilização durante os meses de inverno, pelo que a opção é, não fazer nada e esperar que o edifício caia ou é recuperá-lo, de acordo com regras estabelecidas. Disse ainda, que gostava de referir a excelente colaboração que está a ser feita com a Direção Regional da Cultura, mais especificamente, com o técnico que acompanhou o projeto e que subscreve o parecer.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo que este ponto era apenas para conhecimento, contudo, agradece o contributo das intervenções feitas pelos membros da Assembleia Municipal, passando ao ponto seguinte.

4 Projeto do Centro Interativo de Castelo Bom

Tomou a palavra o Presidente da Câmara, para dizer que a Junta de Freguesia de Castelo Bom está a colocar uma grande ênfase neste projeto e, ele próprio também incentiva e sempre incentivou nas reuniões tidas entre o Município e a Junta que se avançasse com o projeto.

Afirmou que o que se propõe é que se apoie a Junta, não só no projeto, mas também na execução, esperando conseguir candidatar esta intervenção, para que ela tenha sucesso.

01-
MARTO
Lancl.

O Presidente da Assembleia colocou a votação o Projeto do Centro Interativo de Castelo Bom, tendo a proposta sido aprovada, por unanimidade.

5 Relatório Semestral dos Revisores Oficiais de contas, sobre a Situação Económica e Financeira do Município

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara que informou que o Relatório deixa em evidência aquilo que já aconteceu o ano passado com duas situações, quer da execução quer do volume, prevendo um resultado negativo, fruto do investimento que está a ser feito e do aumento das despesas com o pessoal, pois tem-se vindo a fazer renovação do quadro. Com as novas competências vieram o aumento dos encargos com o pessoal e isso reflete-se na contabilidade, embora os indicadores financeiros sejam positivos e a capacidade de endividamento tenha vindo a aumentar, pois o município tem vindo a amortizar os empréstimos e as dívidas existentes.

Interveio o membro João Filipe Coelho, para dizer que constatou um erro no relatório, na página 6, na rubrica dos Devedores por empréstimos bonificados. O Senhor Presidente da Câmara afirmou que irá verificar-se os valores com os Revisores.

A Assembleia tomou conhecimento do Relatório.

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve inscrições.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Lavradas e lidas as deliberações constantes desta ata, foram aprovadas em minuta, para efeitos de execução imediata, pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, ficando aprovada, por unanimidade, a minuta desta ata da Assembleia Municipal de Almeida, em ordem ao preceituado no n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foram colocados os pontos 2, 3, 4 e 5 a votação em minuta, tendo sido os mesmos aprovados, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos e executórios.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram doze horas, do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte três, quando o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Almeida, deu por encerrada a presente sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, pelo Segundo Secretário, Mariana de Almeida Estevão, e por mim, Lara Gomes Silva, que a subscrevi.

O Presidente da Mesa 

O Primeiro Secretário 

O Assistente Técnico 



MUNICÍPIO DE ALMEIDA

Conselho Municipal de Juventude

Minuta de Deliberação

Parecer do Conselho Municipal de Juventude ao Orçamento Municipal para o ano de 2024

Nos termos das alíneas a) e b) do ponto 1 do artigo 7.º da Lei nº 8/2009, de 18 de fevereiro – Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude – e do artigo 7.º, ponto 1, e do artigo 18.º do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Almeida, vem pela presente este Conselho emitir o seu PARECER OBRIGATÓRIO NÃO VINCULATIVO ao Orçamento Municipal, nomeadamente às partes mais relevantes afetas ao Pelouro da Juventude para o ano de 2024. -----

O Conselho Municipal de Juventude de Almeida (CMJA), reunido a 21 de dezembro de 2023, emite: -----

- **PARECER FAVORÁVEL** ao Orçamento Municipal, nomeadamente às partes afetas ao Pelouro da Juventude para o ano de 2024, por unanimidade; -----

pelo que se remete o presente documento à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Almeida. -----

Conselho Municipal de Juventude de Almeida, 21 de dezembro de 2023.

A Vereadora com o Pelouro da Juventude

Ferreira

Os Secretários da Mesa do Plenário do CMJA

Miguel Santos Pinto

51 -
MCMJW
Lareira